



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO DE 2025 DA 8ª LEGISLATURA:

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, com início às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande-PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a presidência do vereador José Estevão Barbosa Mantena. José Estêvão: Boa noite, amigos vereadores e vereadoras, presentes aqui na Casa Zeferino Nunes. Boa noite aos nossos servidores que nos ajudam na labuta do dia a dia. Boa noite aos amigos e às amigas que nos acompanham pelas redes sociais, pelo canal do YouTube. Nossas sessões são transmitidas todas as terças-feiras. A pauta da quarta sessão ordinária do segundo período legislativo de 2025 está sendo realizada hoje, 26 de agosto. No primeiro expediente da ordem do dia, não havendo ninguém para se manifestar, passo ao segundo expediente para a leitura do Salmo bíblico. Quero ver quem aqui na Casa fará a leitura. Professor Vavá, hoje é o escolhido. Faça o Salmo, meu professor, por gentileza. Bom que o senhor escolhe ali. Peço a todos que fiquem de pé. Geová Silva: Boa noite a todos. Que Deus possa nos abençoar e nos proteger. Salmo 34: "Louvarei ao Senhor em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca. A minha alma gloriará no Senhor; os mansos ouvirão e se calarão." Amém. José Estevão: A aprovação da ata anterior já se encontra com vossas excelências e já está com as assinaturas. Leitura e votação dos documentos que tramitam nesta Casa, que será feita pelo secretário Adeildo Silva no dia de hoje. Adeildo Silva: Boa noite, senhor presidente, boa noite, senhores e senhoras vereadores, público aqui presente, muito boa noite. Leitura dos documentos que tramitam nesta Casa. Como já foi lido nas sessões anteriores, hoje temos o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2026, a LDO, que todos vocês têm as cópias. Indicação de número 068/2025: o vereador abaixo-assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja solicitado da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, através da Secretaria de Infraestrutura, que seja feito o saneamento básico e a pavimentação das ruas que ficam por trás da caixa d'água, no bairro Agrovila, neste município. Justificativa:



a referida indicação é de suma importância para os moradores do referido bairro. Com o saneamento e a pavimentação das ruas acima citadas, irá se proporcionar melhor qualidade de vida aos moradores, sem falar que saneamento básico é saúde pública e qualidade de vida. Por esses argumentos, solicito que essa indicação seja atendida para melhor atender aos anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 26 de agosto de 2025. Autor da indicação: o vereador José Estêvão Barbosa Mantena, presidente desta Casa. Indicação de número 069/2025: o vereador abaixo-assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja solicitado da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Infraestrutura, que seja realizada a construção de quebra-molas na Rua São João, no bairro do Chafariz, com a devida sinalização horizontal e vertical, a fim de garantir maior segurança aos pedestres, motoristas e moradores. Justificativa: a presente solicitação tem como finalidade atender às reivindicações da população local, tendo em vista o grande fluxo de veículos que trafegam em alta velocidade, colocando em risco a integridade física dos moradores, especialmente crianças e idosos. A instalação desses quebra-molas contribuirá para a redução da velocidade dos automóveis, prevenindo acidentes e promovendo maior tranquilidade à comunidade. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 25 de agosto de 2025. Autor da indicação: o vereador Francisco Geová Silva. Indicação de número 070/2025: o vereador abaixo-assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja solicitado da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Infraestrutura, a implantação da pavimentação e iluminação da rua que sai do Ginásio de Esporte, indo até a rua do Mercado do Alex, no bairro do Chafariz, neste município. Justificativa: esta indicação é de suma importância, pois o trecho da referida rua acima citada está cheio de buracos. Com a pavimentação, irá dar melhor trafegabilidade aos motoristas e pedestres. Sem falar que a mesma rua necessita urgentemente de iluminação, pois a escuridão é imensa, causando transtorno e insegurança para os moradores daqueles bairros que



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



necessitam trafegar pela aquela rua, principalmente no período noturno. Por esses argumentos, solicito que essa indicação seja atendida para melhor atender aos anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 26 de agosto de 2025. Autor da indicação: o vereador Josafá Pereira da Silva. Indicação de número 071/2025: o vereador abaixo-assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja solicitado da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, através da Secretaria de Infraestrutura, que seja colocada iluminação na Avenida Elício da Silva Rego, que dá acesso ao bairro do Chafariz e ao Posto Lagoa Grande, neste município. Justificativa: A referida indicação é de suma importância para os moradores do bairro do Chafariz e também para as pessoas que transitam pela referida rua no período da noite, pois a escuridão é imensa, causando transtorno e insegurança. Com a colocação da iluminação pública, irá se dar mais segurança às pessoas que por ali passam. Por esse motivo, peço que essa indicação seja atendida para melhor atender aos anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 26 de agosto de 2025. Autor da indicação: o vereador Josafá Pereira da Silva. Parecer das Comissões: Relatório: foi encaminhado a estas comissões, pela Mesa Diretora da Câmara Municipal, para emissão de parecer técnico, o Projeto de Lei de nº 021/2025, a LDO, de autoria do Executivo Municipal. Relatório e Análise Jurídica: o presente Projeto de Lei, de competência e iniciativa da chefe do Poder Executivo Municipal, objetiva atender às necessidades pertinentes do município de Lagoa Grande, Pernambuco. Sendo assim, os requisitos legais e constitucionais encontram-se presentes. Portanto, o entendimento é de que não há óbice jurídico ao Projeto de Lei em comento, cabendo a apreciação do mérito da matéria aos nobres vereadores. Conclusão: todas as comissões corroboram pelas justificativas apresentadas que instituem este parecer. Quanto ao mérito, o entendimento é que o Projeto de Lei de número 21/2025, de autoria do Executivo Municipal, atende a todos os requisitos da legalidade. Diante do exposto, essas comissões opinam pela aprovação deste parecer e do subsequente projeto. Sala das Comissões,



26 de agosto de 2025. Comissão de Orçamento e Finanças: composta por Rosineide de Souza e Silva Medeiros, Ademar Nonato Barbosa e Edneuza Lafaiete de Brito. Justiça, Legislação e Redação Final: composta por Werliane Araújo Souza, Augusta Borges de Lima e Lindaci Ramos de Amorim. Educação, Esporte e Cultura: composta por Altamir Gomes de Sá, Werliane Araújo Souza e Francisco Geová Silva. Agricultura, Meio Ambiente e Obras: composta por Joaquim Ramos Coelho, Lindaci Ramos de Amorim e Altamir Gomes de Sá. Saúde e Assistência Social: composta por Edneuza Lafaiete de Brito, Lindaci Ramos de Amorim e Augusta Borges de Lima. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estêvão: como foi lido pelo secretário e o secretário disse que são de todas as comissões, eu já coloco o mesmo em votação, porque, como é de todas, é só o parecer para dar consistência ao projeto, que vai ser discutido daqui a pouco. Já coloco o parecer das cinco comissões em votação. Quem for favorável aos pareceres, no conjunto das comissões, permaneça como está. Quem for contrário, fique de pé. Para ser aprovado por unanimidade dos vereadores presentes e membros das comissões também. Agora nós vamos para a votação da LDO, o projeto 21 de 2026. Só lembrando a vossas excelências, até para ficar claro para quem nos acompanha, que nós estamos votando este projeto que, no ano de 2023, foi de R\$ 122.526,00; no ano de 2024, R\$ 166.361,00; no ano de 2025, R\$ 178.800,00; e para 2026, que é o que a gente vai votar na LDO, o valor é de R\$ 196 Milhões. Aqui é só uma lei que vai abrir brecha para a LOA poder fazer a programação por secretaria. Aí é a hora, se tiver emenda, ou acordo do tipo, é importante, já sugiro, que as categorias conversem com o secretário, que conversem com a prefeita, com a assessoria, para que, quando o projeto chegar aqui, alguma coisa que for acontecer, já venha impulsionada pelo Executivo para poder ter as condições de competência de poder também atuar. Na Lei Orgânica não tem nada, nela há só as condições para que venha o PPA, que é para mais quatro anos, e a LOA, que chegará no final de novembro e será votada até dezembro. Então, só dando esclarecimento, porque já havia especulação na rua que hoje poderia colocar percentual na LDO, não tem nem como mensurar



isso, mas já havia essa informação para os vereadores. Então, estou esclarecendo logo no início da sessão, pois muitos estão nos acompanhando e, assim, não fica nenhuma dúvida. Agora, a LOA, que virá em novembro para ser votada até 15 de dezembro, essa sim, essa é dependente, então as categorias podem procurar secretaria por secretaria e a própria prefeita e o vice-prefeito, e a gente também está à disposição para discutir no que for da nossa competência. Esclarecida essa parte, nós fizemos, eu fiz, um estudo de toda a lei para ver se não havia nenhuma inconsistência, e houve um erro de digitação no artigo primeiro, no inciso 34, que é com relação à Câmara, que a proposta parcial que trata o capítulo deste artigo será encaminhada em até cinco dias e, na Lei Orgânica, é até 15 dias, então não tem nem como ferir a Lei Orgânica. Pedi a correção, já foi feita, então está perfeito agora. Em vez de 5 de setembro, é até o dia 15 de setembro, que é o orçamento nosso, que a gente manda para poder ser incluso, para que quando a LOA vier, o nosso venha dentro também. Foi só essa inconsistência, mas foi corrigida, até porque ninguém pode ir contra a nossa Lei Orgânica. A Lei Orgânica está assim, então tem que acompanhar ela. Só um esclarecimento. Dados os esclarecimentos iniciais, o projeto de LDO está em discussão. Graças a Deus, como todo mundo entendeu, eu sei que tem hora que eu falo rápido, podem me pedir para ir mais devagar, eu falarei. Como está entendido, coloco o mesmo projeto em votação. O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias 2026, de número 21, está em votação. Quem for favorável ao projeto como ele está, já com o ajuste que tem que ser feito, permaneça como está. Quem for contrário, fique de pé. Projeto aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Agora vai para a sanção da prefeita. Agora vamos para a ordem de fala. Nós temos dois oradores no dia de hoje e os dois líderes. O líder do Governo, que já pode ir subindo à tribuna, e em seguida o líder da Oposição. Tem até 12 minutos. Faltando um minuto eu o avisarei. Joaquim Ramos: Excelentíssimo senhor presidente, senhores e senhoras vereadores, servidores desta Casa, muito boa noite. Senhor presidente, quero agradecer a Deus por mais um dia, mais uma sessão, e serei aqui um pouco breve, só para falar um



pouco de algumas visitas que a gente fez neste final de semana e hoje também, onde, no domingo, a gente teve a felicidade de participar da reunião da Associação de São Mateus. Com certeza, foi uma reunião muito proveitosa, onde a gente recebeu muitas demandas, mas tudo que, graças a Deus, já está em andamento. Uma das coisas que as pessoas mais têm cobrado é a questão do patrulhamento das estradas, mas já começou. A gente sabe que, nos últimos dias, está um pouco parado porque a máquina está cuidando de organizar, fazer os últimos ajustes lá em Jutaí, porque vai ter a festa este final de semana. Mas eu acredito que da semana que vem em diante vai entrar com todo vapor nas estradas do nosso interior, que o nosso secretário de Agricultura já está garantindo que vai ter duas máquinas para fazer todas as estradas do interior, que é isso que a gente precisa, pois realmente as estradas estão um pouco ruins. Mas hoje, senhor presidente, eu estive lá no povoado de Açude Saco e visitei a escola e quero aqui parabenizar todos os funcionários da Escola Hermenegilda. Uma escola que realmente dá prazer em você andar por lá. As salas bem arrumadinhas, os alunos, com certeza, bem cuidados, e hoje foi uma coincidência: cheguei lá, estava um servidor do Tribunal de Contas também fiscalizando a escola e, pelo gesto que eu vi, parece que ele também estava gostando da forma que a escola está sendo conduzida. Então, parabéns a todos que fazem a Escola Hermenegilda. Estive também no PSF de Açude Saco, com algumas cobranças, coisas absurdas, mas algumas cobranças já passei para a nossa secretária, e eu acredito que ela vai resolver, pois são coisas simples. E uma das coisas que as pessoas de Açude Saco estão cobrando, e é com razão, é a sala do dentista de Açude Saco, que não tem um PSF. As pessoas de Açude Saco estão indo para Jutaí, e eu, na mesma hora, liguei para a secretária e pedi a ela que visse isso. Eu acredito que ela vai ver de que forma é que pode voltar a funcionar para o PSF realmente funcionar completo: médico, enfermeira e também a equipe odontológica. À tarde, de lá de Açude Saco, vim para Jutaí, encontrei com o vereador Ademar, juntamente com a nossa prefeita e o secretário Jorge, e fizemos algumas visitas dentro do distrito de Jutaí, olhando as obras. Realmente, Jutaí está ficando uma



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



boneca, muito bonita, parabéns a todos que estão envolvidos, à Secretaria de Infraestrutura e à nossa prefeita Catarina, que tem dado todas as condições para o nosso distrito ficar bonito para receber as pessoas este final de semana. Eu sei que muita coisa foi feita e também tem muito para se fazer ainda, e eu acredito que vai ser feito. Eu dizia à prefeita, há uns dias atrás, que, para Jutaí ficar mais bonito, precisava urgentemente a gente cuidar daquele parque de feiras, que para mim também é o portal do nosso distrito. Quem passa na BR está vendo aquele parque de feira, e eu tenho certeza que todo mundo sonha com ele realmente reformado, e o secretário me disse que já tem um projeto sendo feito para aquele parque de feira, que eu acredito que seja uma das primeiras obras de Jutaí que devem ser feitas quanto antes. José Estêvão: Excelente, só para complementar a sua fala. Primeiro, quero parabenizar toda a Secretaria de Educação, trazendo a Açude Saco como uma importante estrutura de capacidade da iniciativa. Isso mostra que a prefeita tem investido fortemente, isso é muito importante. O vice-prefeito e a secretaria. Então, quero louvar e parabenizar também por essa visita feita à escola, que é muito importante, significa que a Câmara está atuando, está andando, isso é fundamental para os vereadores. Em segundo, parabenizar o secretário e a prefeita também, que estão investindo forte na recuperação das estradas, dos barreiros, dos postos artesianos, das cacimbas, isso é muito importante para o nosso interior. Então, sem sombra de dúvida, é um feito importante porque dá prioridade a uma área que é o momento de ajeitar, porque logo, logo vem chuva. Em terceiro, a Secretaria de Saúde e a prefeita também. Nós temos tido uma capacidade, e aí está claro, todo sábado estamos tendo uma demanda de cirurgias muito importante e de exames, cirurgias e exames no hospital. Isso tem mudado o patamar da história de Lagoa Grande, porque antes a gente tinha que recorrer a Recife ou a Petrolina e Juazeiro e ficar na fila esperando. Então, da nossa parte, eu quero parabenizar vossa excelência por levantar o tema que é fundamental e importante. Por último, não menos importante que as outras, a infraestrutura, já capitaneada por Ademar, que foi quem começou o processo de fazer toda



essa estruturação, seja no interior, seja na sede, seja no Vermelho, seja em Jutaí. Isso é fruto de parceria e fruto de uma prefeita que se preocupa com sua juventude, do vice-prefeito e do secretário, e fundamentalmente pelo papel que a Casa Zeferino Nunes exerce, também em estar buscando fazer, cumprir o que a lei nos compete. Queria parabenizar vossa excelência e fazer essa parte que eu acho que é fundamental e importante, e enriquece também os esclarecimentos de nosso papel e do papel do Executivo. Muito obrigado. Joaquim Ramos: Obrigado, vereador Mantena. Realmente, Vossa Excelência falou em um ponto fundamental que realmente tem chamado muita atenção, a questão dos exames e cirurgia lá no hospital. A gente sabe que quantas pessoas não estão deixando de ir para outras localidades distantes e estão sendo atendidas aqui. Vereadora Lindaci, fique a vontade. Lindaci Amorim: Vossa Excelência, me concede a parte? Boa noite a todos. Quero aqui cumprimentar todos os colegas vereadores e vereadoras. Cumprimentar os demais, os assessores desta Casa. Eu gostaria de procurar o líder desta Casa. Sei que ele hoje não tem como dar essa resposta, mas eu aguardo para a próxima. Hoje eu estive novamente no hospital e eu gostaria de saber como está o andamento daquela reforma. Porque tem um tempinho já que está parado ali e a gente vê que até agora não foi feito nada. Então, eu gostaria de saber como está o andamento. Fica para dar essa resposta na próxima sessão, se você não souber como está o andamento. De repente, você já tem conhecimento de como está o andamento daquela reforma. Joaquim Ramos: Vereadora, não vou lhe dar uma resposta precisa, mas vou me inteirar melhor. O que eu estou sabendo da reforma do hospital é que está sendo licitado. Foi conseguida uma emenda de dois milhões com o senador Fernando Bezerra Coelho. E, se Deus quiser, realmente aquele hospital vai ficar uma coisa que as pessoas vão sentir prazer quando estiverem lá. Eu sei que, quando a pessoa vai para lá, já vai doente, mas o que a gente quer é que as pessoas cheguem lá e se sintam bem. Eu quero dizer a Vossa Excelência que, no sábado que agora, tive no hospital, e já senti uma diferença. Questão de limpeza, humanização do hospital, eu senti uma diferença. Posso até estar enganado, mas eu senti



esse diferencial. E eu acredito que, quando realmente fizer essa reforma, o hospital vai ficar à altura que o nosso povo realmente merece. E aí, senhor presidente, para encerrar aqui minhas palavras, eu também não poderia deixar de agradecer aqui ao nosso secretário de Agricultura, porque eu recebi inúmeras ligações do pessoal de Açude Saco, inclusive foi o que fez eu ir lá hoje, que o posto estava quebrado, que não ia ter como botar a bomba. E eu fui lá, porque eu precisava ver de perto, ver como era a situação. E, quando eu cheguei lá, para a minha felicidade, para a felicidade do povo de Açude Saco, estava lá a equipe colocando uma outra bomba, tirando a bomba que estava queimada. Então, obrigado, secretário, por realmente estar presente no momento que é a questão de água. A gente sabe que quem está com sede hoje não espera para amanhã. A gente sabe que a água do Poço de Açude de Saco não serve para beber, mas serve para lavar roupa, serve para as pessoas tomarem banho e, com certeza, ameniza muito o sofrimento de quem não tem água. Então, quero aqui agradecer a Deus por mais este dia que estamos aqui. E peço a Deus que nos dê força, sabedoria, e peço a Papai do Céu que ilumine todo mundo que vá à festa de Jutaí para ser uma festa em paz, tranquila. E, se Deus quiser, quando for na terça-feira, nós estaremos aqui falando da felicidade deste ano ter sido uma das melhores festas do Vaqueiro de Jutaí. Muito obrigado. José Estêvão: Obrigado, Excelência. Já convido o vereador Francisco Geová Silva para fazer o uso da palavra, com tempo de até 12 minutos. Geová Silva: Boa noite a todos, boa noite a todas. Quero saudar aqui o nobre presidente. Em nome dele, saudar a todos os caros colegas. Quero saudar as pessoas aqui presentes, em nome da minha amiga e minha assessora Solineide. Quero saudar as pessoas que estão nos assistindo pelo canal oficial da Câmara, em nome da minha mãe, Nenzinha Parteira, e da minha esposa, Carla Patrícia. Hoje, presidente, quero começar agradecendo a Deus e a todas as pessoas que estiveram no último dia 16 no leilão beneficente para o Dom Tomás. Eu gostaria de ter usado a palavra para agradecer semana passada, mas faltavam alguns dados e eu deixei para fazer esse agradecimento em nome de Rinaldo, Lucas, Aldimária e Gleison, que são daquela



comunidade do Morro do Mel que representaram bem, organizando todo aquele leilão, onde foi conseguido mais de 40 mil reais para o Dom Tomás. A gente fez a entrega lá no hospital e viu a gratificação do diretor em receber aquela quantia, que parece pouco, mas para um hospital que precisa de tanta estrutura, de tanta ajuda, é muito. Então, quero aqui agradecer de coração a cada um que esteve lá e àqueles que não puderam estar lá, mas contribuíram, porque a gente sabe que a gente faz um planejamento e Deus faz outro. Inclusive, vossa excelência, que eu disse lá à equipe organizadora, que vossa excelência por participar de muitos compromissos, deu enxaqueca naquele dia. A gente sabe o que é enxaqueca, é muito ruim, você está para um evento e agoniado para voltar, então é melhor descansar. Assim como outros colegas também que mandaram mensagem, Joaquim também que mandou mensagem e foi falado lá para todo mundo e outros colegas aqui. Então, é importante que essa ação, ela realmente foi acolhida por toda aquela região. Eu acredito que tinha mais de 300 pessoas lá. Foi vendido tudo. Então, você vê que as pessoas hoje elas têm esse sentimento de confraternização. E é importante quando essas ações acontecem, e para quem chega. Então, quero aqui agradecer de coração a todos vocês e agradecer a toda a comunidade do Morro do Mel por essa ação, que não foi fácil, eu tive presente de perto. Eles lutaram para que saísse uma coisa organizada e, graças a Deus, saiu. Então, quero agradecer a todas as pessoas daquela região e principalmente as pessoas da comunidade, em nome do meu amigo Rinaldo. E aí eu quero falar aqui um pouco também que eu venho recebendo algumas cobranças, eu acredito que os caros colegas também, inclusive as falas que me antecederam, a fala do vereador Joaquim em relação à educação. E aí hoje a gente não está entendendo porque está se acabando o ano e ainda não se chegaram os kits e os fardamentos. É uma cobrança que os pais estão fazendo para a gente. E aí eu peço ao líder que possa conversar com a secretária para nos dar uma satisfação. Não é a nós, quando eu falo nos dar, é à população, é às pessoas, é aos pais, é às famílias, é aos alunos. Porque nós estamos no mês 8. Daqui a pouco acaba o ano. E aí a gente precisa que essas crianças, elas estejam



recebendo seus kits e seus fardamentos. Então a gente precisa entender o que está acontecendo. Porque a gente percebe-se que a educação ela vem inaugurando, ela vem fortalecendo. E uma coisa simples que talvez pode apagar um pouco o brilho da educação no nosso município, que essas cobranças, essas denúncias, que graças a Deus, hoje, as pessoas ainda não estão usando o meio de comunicação, que é as redes sociais, rádio, TV, para fazer esse tipo de denúncia. Então, peço aqui ao líder do Governo que ele possa, na próxima sessão, trazer essas informações para a gente, para que a gente possa repassar para a população o que realmente está acontecendo e por que esses kits e esses fardamentos ainda não chegaram para os nossos alunos. José Estêvão: Professor, só uma parte nesse sentido. Realmente, isso tem sido constantemente cobrado. Eu, por ser pai de uma aluna que estuda aqui no Hélio, então, todo dia eu me encontro com esse povo. E olha que é o maior colégio daqui da sede, é cobrado. "Presidente, porque as fardas, os kits escolares ainda não chegaram?" Então, eu quero até me comprometer com o Joaquim, de fazer uma conversa nós dois com a secretaria e entender realmente o que aconteceu para a gente dar satisfação. Porque todo dia, quando ele chama, a cobrança vem. E a gente tem que saber de quem é verdadeiramente a responsabilidade de dizer o que está acontecendo. Acredito que devam estar agilizando, mas é importante trazer essa informação até para a população também entender o que está acontecendo. Quero agradecer pela parte, dizer que é fundamental esse tipo de busca de solução para um problema que é necessário e, como você já disse, é um investimento que é um ano que dura para essas crianças. Então, para ele vale muito, muito mesmo. Para os pais também, muito obrigado. Geová Silva: E quero também, presidente, eu ia fazer a indicação, mas a pauta fechou ontem, quando eu mandei para a minha assessora Solineide, e ela me disse que a pauta já tinha sido impressa, e eu disse: "não, deixe para a próxima sessão." Vou fazer a indicação de moção de aplausos para os profissionais da educação física do nosso município, uma homenagem a eles. Segunda-feira é dia 1º de setembro, dia do profissional da educação física, e aí eu vou dar uma moção de aplausos para os



profissionais do nosso município, realmente valorizando essa profissão, não só porque também sou profissional da educação física, mas eu acho que eles têm o direito de receber essa honraria e nada mais justo do que no dia 1º de setembro. Infelizmente, não tive como fazer a indicação hoje dessa moção de aplausos, mas já deixo aqui: amanhã já peço à Solineide que ela possa já passar para o secretário para, na próxima sessão, dia 2, a gente possa ler todos os nomes desses profissionais. Que não é só do município, a gente também vai homenagear uma professora de educação física que faz um belo trabalho a nível de estado: Socorro Siqueira, e também o professor Eduardo Mororó, que é delegado do CREF, que vem fazendo um excelente trabalho aqui na região. Então a gente precisa realmente valorizar essas pessoas, os professores, esses profissionais, porque vêm desenvolvendo um trabalho brilhante em Lagoa Grande. E hoje a gente sabe que o profissional de educação física, que ele esteja na sala de aula, que ele esteja na academia, é um professor que está ali não só para cuidar das pessoas, mas para dar uma qualidade de vida melhor, pelo seu conhecimento, pela sua qualificação, pelos seus estudos, por sua preparação. Então, nada mais justo do que a gente homenagear essas pessoas. Então, vou fazer essa indicação de moção de aplausos para esses profissionais. E aí quero, desde já, parabenizar, Joaquim, você aqui presente e leve esses agradecimentos, esses parabéns também para toda a equipe que está organizando a festa de Jutai. Este ano foi totalmente diferente, Ademir. Começou um planejamento bem antes. Então, tudo que começa realmente com um planejamento, ela acontece de uma forma natural. E aí é importante, cada vez mais, se discutir com o ano. A gente sabe que Lagoa Grande é a única cidade que eu acho que tem cinco festas no ano. Já disse isso aqui. Terminando uma, começa a outra. Termina a de Jutai no sábado, na próxima semana já tem a de Vermelhos. E aí a gente sabe que o município também sofre com isso, porque são festas atrás da outra. Não tem diferença de quatro, cinco meses, não. É dois, três meses, já tem outra festa para acontecer. Termina a de Vermelhos, já começa a preparação da de Lagoa Grande. Então a gente sabe que essas festas também, elas custam e puxam um pouco



do município. Pode ficar à vontade, vereador. Ademar Nonato: Na realidade, só sabe quem enfrenta essa situação. Lagoa Grande é uma cidade que tem cinco festas e eu ainda coloco mais duas. Vou colocar mais três. Tem cinco festas. Tem uma festa lá no São Mateus. Lá na Rocinha tinha uma, agora é duas. O companheiro Joaquim e outro companheiro lá dividiram as festas. Na realidade, eu não gosto de falar sobre festa porque sou estranho sobre festa. Eu não gosto de barulho e por isso eu evito festa. Mas a estrutura pública ela fica aqui cinco meses trabalhando para a festa. E não é barato, é caro, é caríssimo. E eu coloco assim que é tanto dinheiro que, às vezes, você coloca em uma questão, que às vezes falta para outra. Ou falta para outra, poderia dar prioridade à outra. A previsão da Vinhuva Fest este ano é uma previsão de 10 milhões de reais. Compraria seis aparelhos de ressonância magnética. Agora, vamos fazer uma pesquisa com a sociedade, se elas querem o aparelho de ressonância magnética ou querem a Vinhuva fest. É muito difícil se colocar, porque, na realidade, essa história de dizer que fulano está do meu lado, se eu fosse você, isso não existe. Isso é subjeção. Mas, na realidade, nós precisamos nos conscientizar a respeito disso. Porque Hoje os shows são caros, porque hoje não é mais o cantor, é uma empresa. A empresa quer os 20% dela, 25%, sei lá quanto é, mas cada um vai ganhar. O que termina é que quando termina uma festa dessa, o artista fica com 30%, 40%. Porque tem a estrutura dele ainda. É o que eles dizem nas entrevistas, eles mesmos falam nesses podcasts, que o dinheiro de um milhão, quando tira um milhão deles, o que se recebe de um milhão é tudo para músico, para emprego, para essa questão toda. Mas, na realidade, é difícil. A gente precisa ter uma consciência sobre isso, uma discussão sobre isso. Até que ponto realmente tudo é louvável em relação à questão. Porque, na realidade, o ser humano tem uma questão de dizer: "isso é cultural." Tem até um ditado que diz assim: "esse lixo, isso é uma questão cultural?" Cultura do lixo? E a gente observa. Saindo até da festa para a estrada de Jutai, a gente vai ver agora. Rapaz, o que tem de garrafa na estrada de Jutai. Garrafa PET. O cara compra água aqui e joga pelas vans fora. O que tem de garrafa! Se você observar, se você



passar em um carro mais alto, é uma coisa de louco. Daqui para Vermelhos é lixo. E as empresas que embalam uva jogando fita de amarração, Até pizzaria jogam as caixas na margem da estrada. Aquelas caixinhas que são sextavadas da pizza. A gente precisa discutir o que é que nós queremos de sociedade. O que é que nós queremos de mundo. Porque isso é preocupante. É preocupante demais. Aqui no Ginásio, você pode observar. Quase toda semana pega ali 30, 40 sacos de lixo. Em 15 dias está do mesmo jeito. Eu começo a dizer assim: "plástico não nasce." Não adianta, porque o plástico não vai nascer. E o plástico é feito de petróleo, além de tudo isso é nocivo. Mas agradeço ao vereador e digo que a gente precisa pensar sobre isso. Pensar sobre isso. Eu estava até colocando para a prefeita, a próxima festa é em 2028? Porque, de ano em ano, não tem estrutura que suporte. Não tem. Porque toda festa é igual à casa da gente. Fazer um churrasco, arrumar a porta, arrumar o piso. Todo ser humano, o pensamento é um só. Ele sai do individual para o coletivo. Mas Jutai está um distrito muito bonito. Muito bonito, organizado. Eu digo às pessoas assim: "Nunca se termina, né?" Nunca se termina nada nessa vida. Nós vamos morrer e a vida vai ser incompleta. Porque a gente vive das ansiedades, a gente vive das buscas, né? A gente sempre sonha mais, sonha mais. Mas Jutai está muito bonito. E digo que a gestão vai pegar pesado agora na margem do Rio. Porque é um projeto que se tem, que a prefeita tem até o final do próximo ano, até a Catalunha, estar tudo pavimentado e saneado. Porque eu acho que vai ser até o primeiro assentamento do Nordeste que vai ser saneado e pavimentado. Isso é qualidade de vida. Qualidade de vida é dignidade. É transferência de valores para as pessoas. Porque não é fácil, às vezes. A reforma agrária no Brasil é muito precária. Ela pegou a terra, deixou a terra lá para a pessoa, mas não tem estrutura para trabalhar. Isso não é reforma agrária. Aí, quando a gente fala, às vezes, que eu chamo de favela rural, alguns colegas: "você não pode falar isso." Eu estou falando isso porque é isso mesmo. E vamos ter esperança. Aqui na Embrapa estão falando que vai ser um assentamento modelo, com irrigação, com energia solar, porque não adianta você ser produtor e saber. Você pegar um



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



produtor hoje e dar para ele uma carga de custo, para ele pagar só energia elétrica, ele não vai conseguir sair do buraco, porque energia elétrica todo mês a conta chega. E aí se ele tiver um alívio de R\$ 1.500,00, R\$ 2.000,00 em irrigação, ele vai embora. Isso aí custa mais de R\$ 20.000,00 por ano. Mas é isso. Agradeço. Caro vereador, professor, educador que sabe o peso que é a educação. Que não é fácil. Nada é fácil, mas assim, a gente não pode deixar, tem que persistir, tem que acreditar, tem que perseverar. Agradeço. Geová Silva: Joaquim? Joaquim Ramos: Nobre vereador, quando vossa excelência fala em festa, realmente eu tenho pena muitas vezes das festas dos funcionários, principalmente da Secretaria de Infraestrutura, que os bichinhos trabalham aqui só, viu? Mas essas festas têm uma importância tão grande para este distrito, para a cidade, que a pessoa nem imagina. Primeiro, dá uma injetada na economia do distrito. Eu tenho certeza que nesses últimos dias, o comércio de Jutai tem dado uma alavancada. O distrito está mais bonito por quê? Por causa da festa. Isso é a realidade. Então, o que está todo mundo se preocupando em deixar o distrito bonito para receber o povo. E eu não tenho dúvida que a Vinhuva Fest aqui em Lagoa Grande não vai ser diferente. Eu tenho certeza que, mais uma vez, os funcionários da Infraestrutura vão ter que trabalhar dobrado, mas a cidade vai ficar bonita. E, com certeza, os investimentos... Eu também acho que muitas vezes era melhor a gente investir mais na saúde, educação, infraestrutura, do que até mesmo em festa. Mas a gente tem uma certeza que os recursos para uma festa da proporção que a Feira da Uva e do Vinho tem, para a Feira da Uva e do Vinho, é mais fácil de conseguir esses recursos. E eu tenho certeza que vai ser injetado milhões e mais milhões aqui em Lagoa Grande. E o comércio vai ganhar muito com isso. Mas a gente precisa realmente ver as festas e acho que manter as tradicionais festas que tem e as outras acho que cada um vê um esforço, como é que vai fazer. Mas essas tradicionais realmente elas têm que continuar porque é a sobrevivência dos distritos do nosso município essas festas. Porque, se tirar essas festas, meu Deus, os distritos se acabavam. Geová Silva: Eu também sou a favor, principalmente da Feira



da Uva e do Vinho. Eu mesmo estou em uma expectativa muito grande que essa volta dessa Feira da Uva e do Vinho, ela traga realmente um olhar diferente, um olhar de empreendedorismo, um olhar de novidade, não só da festa dançante. A nossa preocupação e a nossa fala, eu sempre digo, porque assim, a gente está em um mundo hoje muito digital. Então, toda a evolução que a gente trouxe de fora para a nossa cidade, para que as pessoas entendam o que é empreendedorismo, uma máquina de última geração, uma colheitadeira de última geração, ou seja, um trator de última geração. Então, tudo isso vai dar oportunidade àquelas pessoas que não têm condição de viajar para uma feira para entender o que é isso. Eu espero que nessa Feira da Uva e do Vinho, realmente a gente traga esse diferencial, para que a gente possa fazer com que as pessoas realmente tenham essa facilidade de adquirir, Ademar, um implemento que possa facilitar a vida dele. A gente sabe que hoje, nós produtores, eu digo porque eu sou produtor, a gente tem essa dificuldade e às vezes a gente não tem a oportunidade realmente de ir em uma feira dessa, trazer novidades para o nosso município. E essa Feira da Uva e do Vinho pode ser essa oportunidade. Eu espero que quem esteja organizando, quem esteja à frente, tenha essa visão, não apenas da festa dançante. Porque a gente sabe que festa dançante, eu digo sempre, não vai agradar a todo mundo. Porque sempre alguém quer alguém melhor. "Não, podia trazer fulano ou ciclano," mas eu tenho certeza que é uma feira que vai ficar para a história. E isso eu acredito porque é o que a gente espera, que realmente traga novidade para que ajude a gente nessa parte de fruticultura, que é o que a gente tem aqui de maior. E na questão das outras festividades, eu acredito que a de Jutai é uma festa realmente que começa a movimentar as pessoas cada vez mais. É por isso que eu parabeneizei, porque quando se começa um planejamento com certo tempo, você começa a organizar, você começa e aí tira um pouco também da responsabilidade do município. A gente sabe que o município chega, mas se a associação hoje que está à frente, se ela tem respaldo, se ela tem credibilidade, ela também consegue trazer recursos para diminuir essa despesa do município. Eu acho que a gente tem que começar a dividir um



pouco isso também com cada localidade, com cada município, para que não deixe só com o município. Porque tem certas coisas das festas que acontecem no nosso município, que tem localidade que só espera pelo município. Então, quando as pessoas começam a se movimentar, começam também a dar sua contrapartida, que aí Jutai faz isso bem, a gente tem que deixar isso aqui registrado. As pessoas de Jutai se envolvem, pessoas de Jutai compreendem que é uma festa, que vai ser falada nacionalmente, então ela entende, ela tem esse sentimento de pertencimento da festa de Jutai. Não é uma festa qualquer. Então, é por isso que eu acho que essa festa deste ano vai ser um exemplo de festa, pelo planejamento que começou cedo, pelas pessoas que estão ainda mais engajadas para que essa festa seja realmente uma festa diferenciada. E isso eu espero, por isso que eu parabenizo, espero que na terça-feira a gente esteja aqui só dizendo o quanto foi o sucesso da festa e peço a Deus que seja tranquilo, sem nenhum tipo de violência, porque a gente sabe que toda a burocracia já foi conduzida para o policiamento, para a segurança, para tudo. Então, isso é importante. E aí, quero aqui agradecer só a Deus, dizer que Deus possa nos dar oportunidade e sabedoria. A cada vez que viermos aqui, a gente usa as palavras para não magoar ninguém, para não machucar ninguém, mas cobrar. Cobrar para o povo, cobrar para as pessoas que mais precisam, porque esse é o nosso papel. No mais, muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

José Estêvão: Obrigado, Excelência, pelas palavras e só lembrando: amanhã nós temos uma reunião aqui às 10 horas da manhã com o chefe público, acho que Joaquim foi convocado para essa reunião e o professor Vavá também. Me pediram o nome das lideranças, eu passei e eu também fui convocado. Amanhã é o quê? Os vereadores podem vir, quem quiser vir pode vir. É para ver a situação, e acho que Ademar é importante estar também, e Ítalo, se puder, que é para ver a situação lá da Ribeira, Barra Bonita e do Tanque. É uma cerca que foi feita lá e tem que ser desfeita para o pessoal poder transitar na estrada. Às 10 horas amanhã, com o Doutor Felipe. Então, estou avisando a todos, quem quiser participar, a comunidade vai vir, as três comunidades, o promotor, a prefeita deve estar aqui e a gente. Esse é um



aviso para a gente não esquecer. Então, estão convidados. Ademar Nonato: Na realidade, essa discussão ficou até passada pelo Ministério Público, que é a estrada dos Tanques, a Ribeira, né? E essa discussão tem que ser realmente ampla, porque, pelo que eu entendi, pelo que foi colocado pela sociedade, até o Doutor Frederico pediu que se comunicasse comigo em relação a isso, que era a questão, porque lá vão ser 12 quilômetros de cerca, se for feito corredor, 12 quilômetros de cerca. E eu até coloquei que o custo dessa cerca, o custo dela chega em torno de 250 mil reais, com mão de obra, arame, estaca e tudo. Então é o seguinte, o que é que vai ser partilhado? Qual é a parte de cada um? Eu não entrei mais no mérito, mas assim, o que é que pode ser feito? O município está aqui justamente para participar, para ajudar, colaborar. Mas é uma questão que pelo menos resolve aquele problema lá, daquela questão daquela área. E, no mais, é dizer que Jutai está pronto, e agora começam os trabalhos mais pesados em relação à Vinhuva Fest, também digo que a Vinhuva Fest era uma festa de uma semente que foi plantada lá atrás, que ela murchou e que ela está voltando novamente. E que a gente tem que pensar muito em relação à questão da economia dessa festa, da economia, o que ela pode deixar de sustentabilidade econômica para o município. E eu coloquei outro dia, na discussão de um grupo que tem aí sobre o turismo, que tem que se intensificar hoje para colher daqui a 20 anos. Turismo não é roça de milho nem de feijão. O turismo é um embrolho que você vai discutindo, tem que ir qualificando a sociedade, qualificando a cidade para que ela possa realmente ser uma cidade turística. Porque eu coloco sempre assim: "ah, eu conheço Triunfo, e Triunfo é bonito." Eu digo: "e Lagoa Grande não pode ser? Lagoa Grande não pode ser bonita?" Pode sim. Então, tudo isso. Triunfo, Gravatá, Garanhuns, que hoje tem um Natal Luz fantástico. Então, tem que pensar nisso. E isso é o que é fundamental, não é só a festa. Também coloco que essa festa, a parte do camarote, vai ser terceirizada. A ideia já é terceirizar para que cada pessoa que tiver interesse vá lá, compre sua pulseira, tenha seu acesso. Porque você não vai contemplar, o município não vai contemplar. Se trouxer 50 pulseiras para Ademar, não



vai resolver. Se der 50 pulseiras para a Werliane, não vai resolver o problema. Porque todo mundo quer entrar. Então é trazer essa questão do camarote para que cada um assuma. Uma empresa assuma, cobre o preço. O camarote de Dormentes era gelo e sal. Então tem empresas para isso. Cada um assuma. Conforto e luxo têm preço. Então, sou totalmente a favor que o camarote seja individualizado e cada um vá lá e pague. O camarote de Petrolina, você paga e não tem direito a nada. A nada. Você paga em Petrolina R\$ 300,00 ou R\$ 400,00 de camarote e ainda vai comprar a bebida. Tudo é assim. Então, na realidade, tem que ser profissionalizado mesmo. José Estêvão: Obrigado, Excelência. É verdade. Amanhã, na quarta, é essa reunião com o Ministério Público, aí na quinta a gente convidou a secretária Ana de Saúde. Ítalo, da Agricultura, e Dona Rosa vai acompanhar também uma reunião aqui na sala da presidência com os cuidadores de animais para a gente ver de que forma já pensa no orçamento e qual é a secretaria ou as duas que coloque algo dentro desse processo para estar tendo um cuidado maior com os animais dentro de Lagoa Grande, e todos os animais. Estão na quinta-feira, às 10 horas, aqui na Casa. Estou avisando para quem quiser participar, é aberto, não é fechado. Na discussão, para a gente iniciar o processo pensando já na rubrica específica. Inclusive, a coordenadora vem também. Em nome de Abia, eu quero parabenizar todos que fazem a festa de Jutaí, é muito importante, e aí só colocar tudo direitinho como está programado, pelo menos é o que está aqui no card. Dia 29, na sexta-feira, a programação começa às 14 horas, com o encontro dos vaqueiros no Sítio de Cacimba, acolhimento com aboiadores e prova da Rainha do Vaqueiro. Esse é o primeiro percurso tradicional que acontece todo ano. Depois, às 16 horas, saída em cavalgada para Jutaí. Às 18 horas, desfile em Jutaí. Na sexta-feira, tudo na sexta ainda. Reza e canto de Ave Maria, sertanejo. Às 19 horas, missa do vaqueiro, na Igreja Matriz, com o padre Zé Guimarães, homenagem aos vaqueiros, apresentação culturais, grupo de dança, o "Luar do Sertão", serviço e convivência com o idoso, cortejo com trajes do vaqueiro. Às 20h, julgamento e coroação da Rainha do Vaqueiro. Performance, cultura das candidatas, desfile temático das candidatas e



seus cavalos, entrega da faixa e premiação. Às 21h, é o show, as festas: Mano Walter, Mike Allan, Ciel Rocha, Brega e Vinho e Sérgio do Forró, na sexta-feira. A prefeita, mais a associação, botou para pegar mesmo. Já no dia 30, que é o sábado, às oito da manhã, começa a tradicional pega de boi na caatinga, que o Joaquim já foi muito bom, não sei se ele vai correr de novo, mas já foi bom, né, Socorro? Às dezesseis horas do dia 30, programação cultural: sanfoneiro e aboiadores, sarau, causos e versos, microfone aberto para histórias, causos, poesia ou cantorias espontâneas, representação dos grupos culturais, grupo de dança, Luar do Sertão e serviços de convivência. E às 21h, mais show, já aí com Junior Viana, Lívia Gonçalves, Gabriel Vaqueiro e Vitor Fernandes. Então, a gente está lendo e registrando aqui na Câmara toda essa programação para ver que há toda uma organização já pensada há muito tempo, desde o lançamento, já toda uma estruturação de melhoria no distrito, investimentos muito altos. Depois é importante, Joaquim como líder e Ademar também, que fez parte desse processo, trazer todo o investimento que foi feito no distrito, por mérito, merecimento, e também essas atrações que é fundamental. O esforço do governo tem sido muito forte para dar atenção ao comércio, aquecer o comércio, impulsionar todo o comércio local, inclusive o da cidade de Lagoa Grande e de Vermelhos. Todo mundo está vendendo bem, isso é fundamental, é importante. Então, trago isso aqui para deixar registrado e para fechar o dia de hoje, pedir a ajuda de Ademar, principalmente, nosso vereador, que foi secretário e quem foi e continua sendo, para a gente estar trabalhando de uma forma de fazer lombadas. Nós estamos com avenidas extensas, não dá para a gente permanecer com a Avenida Miguel Arraes do jeito que está - mesmo tendo um projeto para o futuro. Mas nós temos uma escola que quem faz caminhada à noite aqui sabe do perigo, quem faz de manhã. E eu estou fazendo isso, eu estou vendo. Então cabe a mim fazer a cobrança também. Esta pista aqui, tanto um lado como o outro, ela é muito perigosa, e a gente está pedindo que ache um meio. Como estamos falando da passarela de Izacolândia para Lagoa Grande. Estão fazendo quebra-molas ali. É o DENIT que está fazendo. Então, nós precisamos



pensar nessas avenidas. Avenida Miguel Arraes é uma, a do Hélio Ferreira Maia é outra, a da Agrovila, iluminada do lado de cá, do Baratão, da construção, é outra. Então, nós temos diversas avenidas longas sem quebra-molas. Isso é um perigo. E um perigo como esse vai recaindo no colo do governo. Porque, à medida que você se acidentar, vai para o hospital. O custo sai maior. Então eu sei que os quebra-molas, eles dão uma diminuída nessa velocidade de moto e de carro. E é fundamental para salvar a vida também. E também não está gerando custos altos para o hospital e nem para os PSF. Então faço essa cobrança aos nobres aqui, mas direcionando muito para a Secretaria de Obras do município e para a própria prefeita e o secretário de governo, Doutor Jorge, para pensarem com carinho nesse cuidado, com essas estradas longas, com essas vicinais, que são avenidas, que é importante dar uma freada nesses carros. E são freadas com quebra-molas ou com pardais eletrônicos, que marcam a velocidade e que coçam no bolso. Coçam no bolso, rapidamente o povo começa a andar mais devagar, copiar, que eu acho que é copiar o que está dando certo, está legal, e é mestre nessa arte. Petrolina deu uma diminuída legal com aqueles contornos. Todo mundo sabe parar e sabe passar, Lagoa Grande já está na hora também de fazer isso. Inclusive a Avenida Nilo Coelho, também é outra área perigosa. Então eu estou falando isso para a gente prevenir, dizer que é uma preocupação dos onze vereadores nesse sentido, certo? E está nos distritos também, tanto Jutai como Vermelhos. E nós precisamos achar um mecanismo que freie essas velocidades em locais que não é necessário andar correndo daquele jeito. Eu dirijo também, eu ando de moto também e sei que não é preciso andar correndo daquele jeito. Nada contra quem vai salvar a vida de alguém, mas tem que ter cuidado que tem alguém que também está transitando, ele pode ser acidentado. Então, eu queria pedir essa colaboração do nosso amigo vereador e secretário da Infraestrutura, que foi por muito tempo e sabe como é que funciona essa obra, para nos ajudar a achar um meio termo para poder dar uma flexibilizada nas velocidades de carro e de moto que essas avenidas, tanto de Lagoa Grande, como de Vermelhos e de Jutai, sofrem. As mães, os pais vendo a hora de um acidente forte ali; já houve



vários acidentes. Joaquim Ramos: Vossa Excelência, fala de uma questão muito pertinente, a questão das lombadas ou rotatórias para diminuir a velocidade. Realmente, Vossa Excelência está certa, mas ainda falando na festa de Jutai, Vossa Excelência falou nas atrações, mas nós temos também o nosso locutor, que é o funcionário desta Casa, nosso companheiro Adeildo Silva, que vai fazer a locução lá, desde a pega de boi, na festa dançante, até no momento cultural. Então, Adeildo também vai lá nos prestigiar com a sua voz também, fazendo a locução da festa. Se Deus quiser, Adeildo. Na terça-feira, estaremos aqui só agradecendo a Deus e falando do sucesso. Ademar Nonato: Presidente, é tão triste quando a gente fala de quebra-mola, porque, na realidade, nós estamos falando de uma sociedade que não tem respeito pela vida, pela dignidade humana. E aí a gente fica enclausurado nessa situação. Essa Avenida Miguel Arraes aqui, ela precisa ser feita a drenagem pluvial. Porque podem ser feitas passarelas aqui. Agora, a passarela aqui, em uma chuva pesada, ela inunda até a Câmara e a escola. Então, precisa ser feita a drenagem subterrânea. Essas avenidas são feitas sem drenagem. Não tem drenagem pluvial. E aí toda a água rola pelo pavimento. Então aqui precisa, no mínimo, da prefeitura para cá, até lá embaixo, de 1.600 metros de drenagem pluvial. Aquela manilha de 600 enterrada embaixo da calçada. E aí onde existe a famosa boca de lobo, é essa que carece a drenagem. Porque a pessoa, às vezes, diz assim: "eu tenho aqui o esgoto, uma boca de lobo," isso não é. É caixa de passagem. Aqui, quando você faz a drenagem pluvial por baixo da calçada, as bocas de lobo ficam na lateral. No caso ali, na Avenida Nilo Coelho, lá tem. Embaixo daquelas palmeiras, tem uma drenagem subterrânea ali, que é a drenagem pluvial. Ela é exclusivamente para isso, porque na realidade, nós temos um problema gravíssimo na rede de esgoto aqui. As pessoas ligam água pluvial e água de muro na rede de esgoto. E rede de esgoto não pode ter água pluvial e nem água de lavagem de muro. Rede de esgoto, o tubo não é para funcionar cheio. É só dois terços, porque ele tem um problema seríssimo de gases. Então, não pode o tubo estar cheio. Toda rede de esgoto tem que estar, um terço dela tem que ser livre, o tubo. E é geralmente por isso, devido aos



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE

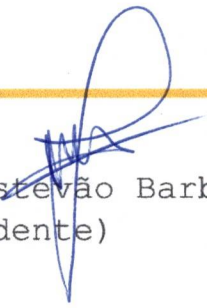


gases. Porque vocês já observaram em cidades grandes, de vez em quando explode. Se fechar, explode. Mas, na realidade, existe sim projeto para isso. Projetos prontos. E o que falta também, às vezes, é tempo para tudo. Nós estamos comemorando agora que nós vamos ficar sete meses sem festa, depois da Vinhuva Fest. Ai nesses sete meses, Produção. Os cinco meses de festa, aí vamos ficar sete meses sem festa. Oh, glória! José Estêvão: Agradeço a vossa excelência, agradeço também a todos os vereadores que se fizeram presentes e votaram a matéria da LDO. É fundamental para a gente abrir o orçamento de 2026 e dizer que é fundamental. Tudo isso está sendo colocado, é importante também, vossa excelência, que acompanhe com certeza seus Instagram, os pedidos que a população está fazendo. Há uma participação mais forte, nesse sentido, e nós estamos buscando o meio de dar essa resposta o mais rápido possível. E confiando em Deus, primeiramente, e na vontade política que tem o governo da prefeita Catarina e Olavo e essa Câmara junto, todo mundo vai dar o seu melhor. Agradeço pela votação da matéria e também já convoco - Não havendo mais nada a tratar no momento - encerro a sessão. Marco a próxima para o dia 2 de setembro, terça-feira, às 19h. Peço a todos que curtam a festa com muita responsabilidade, com muito carinho, com muita emoção, certo? Mas com muita fé em Deus também. A sessão está encerrada. Boa noite e boa sorte a todos. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretário em exercício que esta fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.




CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE




José Estevão Barbosa.
(Presidente)

Edneuzza Lafaiete de Brito.
(Vice Presidente)

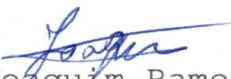

Lindaci Ramos de Amorim.
(Secretária)

Altamir Gomes de Sá.
(Vereador)

Augusta Borges de Lima.
(Vereadora)

Ademar Norato Barbosa.
(Vereador)

Francisco Geová Silva.
(Vereador)


Joaquim Ramos Coelho.
(Vereador)


Josafa Pereira da Silva.
(Vereador)

Rosineide de Souza e Silva Medeiros.
(Vereadora)


Werliane Araujo Sousa.
(Vereadora)